

Projeto de Lei, de 24 de novembro de 2014.

Protocolo: 1928/Leg
Data: 24.11.14
Hora: 10:31h

“Institui a semana de quinze a vinte e um de agosto como semana de prevenção ao AVC, inclui no calendário de eventos do município e dá outras providências”.

Art. 1º Institui a semana de quinze a vinte e um de agosto como semana de prevenção ao AVC, inclui no calendário de eventos do município e dá outras providências.

§ Único. O Poder Público Municipal, órgãos de saúde, escolas, ONGs, imprensa e outras entidades poderão realizar ações de conscientização para que a comunidade possa interagir sobre os fatores que causam o AVC (Acidente Vascular Cerebral), bem como as formas de prevenção do mesmo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Uruguiana, 25 de novembro de 2014.

Ver. Luis Gilberto de Almeida Risso
Bancada do **PMDB**

JUSTIFICATIVA

O acidente vascular cerebral (AVC) é a causa mais frequente de óbito entre adultos.

Nos 30 dias seguintes à ocorrência, o índice de mortalidade é de 10%. Ao longo do primeiro ano, sobe para 40%. Os sobreviventes geralmente têm de suportar sequelas incapacitantes que impedem o retorno ao trabalho e prejudicam sua qualidade de vida.

Para alertar sobre esta e outras doenças relacionadas à circulação sanguínea, como varizes, trombose arterial e aneurisma, a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular — Regional Rio Grande do Sul (SBACV/RS) promove, entre **15 e 21 de agosto**, a Semana Estadual da Saúde Vascular, motivo pelo qual recomendamos a realização também durante essa semana em nossa cidade.

Para explicar o AVC, causado pela obstrução de um vaso sanguíneo que irriga o cérebro, Luiz Francisco Costa, cirurgião vascular do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, faz uma comparação com outra urgência médica, o infarto. O paciente enfarta quando as artérias coronárias são entupidas por placas de gordura, impedindo o fluxo de sangue no coração. O AVC do tipo isquêmico, que corresponde a cerca de 80% a 85% do total de casos, é como se fosse um infarto do cérebro. As carótidas, artérias do pescoço que levam sangue ao órgão, também podem ser fechadas, causando esse "infarto". Como medida preventiva, é fundamental o controle dos fatores de risco: hipertensão arterial, diabetes, tabagismo, alterações de colesterol, sedentarismo e obesidade.

— O importante, no AVC, é chegar antes, conscientizar. A pessoa precisa saber que existe isso. As consequências sociais e pessoais são terríveis. O AVC é uma doença evitável, e o ponto fundamental é o tratamento da pressão alta — orienta Costa, Vice presidente da SBACVRS, Renan Onzi esclarece que o sistema de circulação sanguínea é um só, contemplando todo o organismo. Quem tem problema em uma área do corpo, portanto, pode ter em outras. Uma das recomendações da campanha sobre consciência vascular é que as pessoas se exercitem por pelo menos 40 minutos, três vezes por semana,

TRÊS INIMIGOS DAS ARTÉRIAS:

Acidente vascular cerebral, fatores de risco: hipertensão, tabagismo, alterações do colesterol, diabetes.

Como prevenir: o controle dos fatores de risco, principalmente da pressão alta, é fundamental.

Trombose arterial - fatores de risco: tabagismo, diabetes, hipertensão arterial, alterações do colesterol, hereditariedade, sedentarismo. Até os 50 anos, os homens são os mais atingidos. Após os 60, parece não haver diferença de ocorrência entre os sexos.

Como prevenir: não fumar, controlar o diabetes e a pressão arterial, tratar distúrbios do colesterol (triglicérides) e praticar atividade física regular.

Varizes fatores de risco: hereditariedade, gestações sucessivas, idade (pode ocorrer em qualquer fase da vida, mas o risco aumenta com o passar dos anos), obesidade, imobilidade (muito tempo de pé ou sentado) nas atividades de rotina e sedentarismo. Uso de salto alto, depilação, subir escadas e fazer ginástica não têm relação com o aparecimento de varizes.

Como prevenir: a prevenção das varizes é difícil, mas se pode impedir que piorem com rapidez. Algumas medidas: evitar o sobrepeso, manter uma dieta rica em fibras, não ficar muito tempo em pé ou sentado, não usar cintos muito apertados, caminhar com frequência, não fumar, usar meias elásticas e, quando possível, não tomar hormônios anticoncepcionais.

O presente projeto de lei incentivará que a população seja mais conscientizada através da imprensa e outras entidades da necessidade dos cuidados e das formas de prevenção do AVC, com a prática de exercícios físicos e aeróbicos, bem como evitando os fatores de risco tais como abstenção ao álcool e fumo e também mais cuidado na alimentação.

Ver. Luis Gilberto de Almeida Risso
Bancada do PMDB